

Ministério do Turismo

Secretaria Nacional de Estruturação do Turismo – SNETur
Departamento de Ordenamento do Turismo - DEOTur
Coordenação-Geral de Mapeamento e Gestão Territorial do Turismo - CGMT

29ª REUNIÃO NACIONAL DOS INTERLOCUTORES ESTADUAIS DO PROGRAMA DE REGIONALIZAÇÃO DO TURISMO

RELATÓRIO GERAL

**Ministério do Turismo
Empresa Estadual de Turismo do Amazonas**

Manaus-AM, 8 a 11 de maio de 2018

PROGRAMAÇÃO

Dia 08 de maio de 2018 / Terça-feira

Local: Centro de Convenções do Amazonas Vasco Vasques / Manaus-AM.

9h – Abertura

- Orsine Oliveira Júnior - Presidente da Empresa Estadual de Turismo do Amazonas (Amazonastur).
- Rogério Cóser - Diretor do Departamento de Ordenamento do Turismo (DEOTur/SNETur/MTur).

10h – Boas-vindas e Apresentação da Programação

- Elísia Vasconcelos - Interlocutora do Estado do Amazonas/Amazonastur.

10h35 – Apresentação dos participantes

11h – Abertura dos Trabalhos com explanação da Coordenadora-Geral de Mapeamento e Gestão Territorial do Turismo Substituta, Ana Carla Moura:

- Assuntos da CGMT/Deotur
- Mapa do Turismo Brasileiro 2017 (Sistema) / Critérios – Portaria 205/2015)
- Categorização (periodicidade de atualização) – Folheto
- Documento Orientador para Criação de Conselho Municipal (Lançamento)
- Revisão do Caderno Módulo Operacional 3 – Institucionalização da Instância de Governança Regional - do PRT e à Elaboração de “Documento Orientador” para subsídio a formalização desses colegiados pelas Unidades Federativas.
- Abertura do Programa (SICONV) – Formação ou fortalecimento de redes colaborativas e colegiados para suporte à gestão descentralizada do turismo em âmbito regional.
- Diálogo sobre o PRT/ Preenchimento das fichas de sugestões pelos estados.

12h às 14h – intervalo para almoço.

14h –Categorização - Pesquisa DEPES/MTur

- André Costa - Representante da Diretoria de Estudos Econômicos e Pesquisas.

15h – Rede de Inteligência de Mercado no Turismo

- Fabiana Oliveira - Representante da Coordenação-Geral de Produtos Turísticos do Departamento de Marketing/MTur.

15h30 – PRODETUR + Turismo

- Rogério Cóser - Diretor do DEOTur.

16h – Coffee Break

16h30 – Abertura para os Interlocutores Estaduais do PRT

- Diálogo aberto (perguntas aos palestrantes)

17h30 – Considerações finais (Amazonastur e Ministério do Turismo)

18h – Encerramento



Dia 09 de maio de 2018 / Quarta-feira

Local: Centro de Convenções do Amazonas Vasco Vasques / Manaus-AM.

09h – Importância das Instâncias de Governança Regionais para o desenvolvimento da política pública de Turismo

- Dr. Fabrício Amaral - Advogado, Consultor e Professor universitário com experiência em formação de IGR's.

10h – Conselho Municipal de Turismo de Manaus

- Dr. João Araújo - Diretor de Turismo da Fundação Municipal de Turismo de Manaus (Manauscult) e membro do Conselho Municipal de Turismo.

10h40 – Coffee Break

11h – Pra que Rumo – Empresa pioneira em agenciamento de aventuras e experiências online na Amazônia

- Tayke Monteiro - Diretor de Aventuras/Sócio-fundador.

11h30 – Diálogo aberto - Abertura para os Interlocutores Estaduais do PRT (perguntas aos palestrantes)

12h às 14h – intervalo para almoço.

14h –Projeto Rota dos Rios

- Camila Gonçalves, sócia-fundadora do Local Hostel e idealizadora do roteiro.

14h30 – Restaurantes Flutuantes – O mais novo produto turístico da Capital

- Lúcio Bezerra - proprietário do Flutuante Ecolazer e membro do Grupo Técnico de Flutuantes.

15h – Cooperativa de Artesanato Sustentável do Amazonas

- Gumercindo Neto – Presidente.

15h30 – WWF-BRASIL- Turismo de Base Comunitária em Barra de São Miguel (Apuí)

- Karen Pacheco Stempozekas – analista de Conservação Programa Amazônia

16h – Coffee Break

16h30 – Diálogo aberto - Abertura para os Interlocutores Estaduais do PRT (perguntas aos palestrantes).

17h30 – Considerações finais (Amazonastur e Ministério do Turismo).

18h – Encerramento

Dia 10 de maio de 2018 / Quinta-feira

Visita Técnica

8h – Saída para visita técnica (barco).

9h30 – Cooperativa de Turismo – Sr. Júlio.

10h15 – Comunidade Flutuante Catalão - Sra. Raimunda, representante da Comunidade.



12h às 14h – Almoço (restaurante flutuante).

14h – Visita Técnica a Associação de Turismo da Cachoeira do Castanho (Flutuante dos Botos).

15h30 – Visita à Tribo Indígena Tuyuka/ Sipiá – Sr. Domingos.

16h às 18h – Encerramento e retorno para Manaus (Amazonastur e Ministério do Turismo).

Dia 11 de maio de 2018 / Sexta-feira

Visita Técnica

08h15 – Início das Atividades no Centro de Atendimento ao Turista – CAT/Eduardo Ribeiro.

8h30 – Apresentação do Projeto *Largo São Sebastião*.

9h – Visita técnica ao Teatro Amazonas, com apresentação dos eventos realizados pelo Governo do Estado do Amazonas, visando o aumento do fluxo turístico.

10h30 – Apresentação do Projeto de Revitalização do Centro Histórico da Cidade de Manaus.

12h – Almoço de Encerramento.

13h – Encerramento (Amazonastur e Ministério do Turismo).



CONSIDERAÇÃO INICIAL

Instituído pela Portaria MTur nº 105, de 16 de maio de 2013, o Programa de Regionalização do Turismo (PRT) foi construído a partir de oficinas participativas e tem como objetivo a estruturação, qualificação e diversificação da oferta turística brasileira. Dessa forma, as áreas do Ministério do Turismo, responsáveis pela gestão e acompanhamento do PRT, vêm realizando encontros para articular e promover a integração e ampliação de conhecimento entre os estados e municípios.

A Coordenação-Geral de Mapeamento e Gestão Territorial do Turismo – CGMT tem dentre suas competências a responsabilidade pela condução do processo de mapeamento das regiões turísticas; o estabelecimento de critérios e parâmetros para a categorização dos municípios e regiões turísticas do Mapa do Turismo Brasileiro, bem como o monitoramento e implementação do PRT e o apoio e fortalecimento dos fóruns e conselhos municipais. Destaca-se que a CGMT vem concentrando esforços para realizar com qualidade os Encontros Nacionais dos Interlocutores do Programa de Regionalização, que envolve a participação de todos os estados, sempre com o intuito de fortalecer a parceria entre esses e o MTur.

Para desenvolvimento das atividades do Programa no exercício de 2018, foram previstas duas reuniões nacionais, atendendo à demanda dos próprios Interlocutores Estaduais do PRT. Em parceria com a Empresa Estadual de Turismo do Amazonas – Amazonastur, a CGMT realizou a primeira reunião do ano – o **29º Encontro Nacional de Interlocutores Estaduais do Programa de Regionalização do Turismo**. O Encontro realizado em Manaus/AM, no período de 8 a 11 de maio, teve como objetivo alinhar o diálogo sobre as atividades desenvolvidas no âmbito do PRT, aprimorar a comunicação e articulação entre o MTur e gestores do Turismo estaduais, bem como a troca de conhecimentos sobre as atividades desenvolvidas pelo MTur e as experiências compartilhadas por cada UF, em especial, às questões relacionadas ao Programa de Regionalização, envolvendo, entre outras ações, a atualização do Mapa do Turismo Brasileiro, a importância dos Conselhos Municipais de Turismo e a formação e fortalecimento das Instâncias de Governanças Regionais. O foco desses encontros é sempre de aprimoramento da qualidade e da diversidade dos trabalhos desenvolvidos junto ao Programa de Regionalização do Turismo, com foco no ordenamento e na estruturação do turismo nos destinos.

8 de maio (1º dia)

A Interlocutora do Estado do Amazonas, Elísia Cristina de Vasconcelos, abriu o evento, dando as boas-vindas aos participantes e passou a palavra ao Sr. Aládio Correa Júnior, assessor da Presidência da Amazonastur, representante do Presidente Orsine Júnior que estava em viagem. Logo após foi passada a palavra ao diretor do DEOTur/MTur, Rogério Cóser, que deu início à abertura dos trabalhos.

As apresentações tiveram início com a Coordenadora-Geral Substituta da CGMT, Ana Carla Moura, que falou e apresentou:

- Ações realizadas pelo MTur nos últimos 6 meses (desde o último encontro - outubro de 2017);
- Mensagem do ex-Coordenador-Geral, Leonardo Riul (vídeo);
- Mapa do Turismo Brasileiro 2017, que contempla atualmente 328 regiões turísticas e 3.285 municípios, conforme Portaria nº 197, de 14 de setembro de 2017. Também abordou sobre a atualização do Mapa 2019, pedindo para todos os interlocutores indicar na ficha de sugestões os critérios que consideram importantes para análise dos municípios;
- Categorização, instrumento estratégico do MTur para implementação do PRT, com atualização bienal, que permite a implementação de políticas conforme as peculiaridades de cada município brasileiro. O instrumento tem como objetivo identificar o desempenho do setor nos municípios que constam no MTB. A Coordenadora-Geral apresentou e distribuiu o folheto atualizado;
- Construção do Documento Orientador para Criação de Conselho Municipal (COMTUR) pela equipe técnica da CGMT: apresentação do modelo do documento impresso. O material aborda a definição de Conselho Municipal; como criar um Conselho; competências; composição dos membros; objetivos, bem como outras orientações importantes, o qual foram solicitados alguns ajustes no documento por alguns interlocutores estaduais. A Coordenadora entregou, ainda, o levantamento da quantidade de municípios, por UF, que possuem Conselhos e os que não possuem;
- Informações sobre os Convênios celebrados no exercício de 2017 para o fortalecimento da gestão descentralizada com a formação/fortalecimento das Instâncias de Governanças Regionais. No qual foram feitas várias perguntas sobre o processo de celebração, Portal de Convênios - SICONV e até mesmo CAUC, além de questionamentos que foram respondidos considerando o que determina as Portarias Nº. 424/2016 Nº. 39/2017.

- Proposta de Acordo de Cooperação Técnica MTur/Sebrae/Embratur. Informações sobre a possibilidade de ser realizado um encontro nacional com participação de todas as regiões turísticas, incluindo governos estaduais, órgãos de turismo, interlocutores e demais representantes regionais;
- Revisão do Caderno Módulo Operacional 3 – Institucionalização da Instância de Governança Regional e à Elaboração de “Documento Orientador” para subsídio a formalização desses colegiados pelas Unidades Federativas, que está sendo elaborado por um consultor contratado pelo MTur. Sendo o contato do Consultor enviado para os representantes estaduais com vistas ao encaminhamento de sugestões até 31 de maio de 2018 e participação no processo de construção do documento. A Coordenadora entregou a estimativa geral de preenchimento cadastral das UF’s, no SISPRT, que possuem IGR;
- Proposta de um Acordo de Cooperação Técnica do MTur com IICA/ABC-MRE para uma consultoria especializada em políticas públicas e capacitação dos interlocutores estaduais;
- Solicitação de sugestões para melhoria do sistema SISPRT, o qual não foi apresentado na reunião recomendações de adequação no sistema, em virtude das melhorias já providenciadas pela CGMT em atendimentos aos Interlocutores Estaduais do Programa de Regionalização do Turismo.

Na sequência, foi apresentada pelo estatístico André Ricardo, representante da Diretoria de Estudos Econômicos e Pesquisas – DEPES/SE/MTur, a metodologia realizada para segmentação dos municípios no Mapa do Turismo Brasileiro. André explicou sobre os passos que foram executados para a atualização da categorização referente a 2017, como o critério para a seleção de variáveis, as variáveis utilizadas; entre outras informações relevantes. Nesse momento, muitos interlocutores solicitaram o envio das informações para ciência dos estados antes da publicação oficial pelo MTur.

Apresentação da Coordenadora de Posicionamento de Produtos (Coordenação-Geral de Produtos Turísticos do Departamento de Marketing), Fabiana Oliveira, que mostrou o histórico e os resultados alcançados; documento referencial de junho de 2017; assuntos abordados nos encontros da RIMT e Agenda Comum 2018; página da RIMT no portal do Turismo. Em complementação, a Coordenadora entregou a cada interlocutor o estudo da demanda turística internacional 2012-2016 referente a cada estado. Houveram questionamentos em relação aos dados apresentados.

A última apresentação do primeiro dia foi realizada pelo diretor do DEOTur, Rogério Cóser, sobre o PRODETUR + Turismo. O Diretor explicou que a criação e desenvolvimento do Programa foi concebido nas bases do Plano Nacional de Turismo 2018-2022 e tem como objetivo apoiar estados, o DF e municípios que integram o Mapa do Turismo Brasileiro no acesso a recursos para viabilização de projetos turísticos importantes para o desenvolvimento e estruturação dos destinos turísticos. O Prodetur + Turismo é entendido pelo MTur como mais um importante



instrumento estratégico para geração de emprego, renda e inclusão social. O Programa contempla 8 eixos da Regionalização do Turismo: 1) Gestão Descentralizada do Turismo; 2) Planejamento e posicionamento de mercado; 3) Qualificação profissional, dos serviços e da produção associada; 4) Empreendedorismo, captação e promoção de investimentos; 5) Infraestrutura turística; 6) Informação ao turismo; 7) Promoção e apoio à comercialização e 8) Monitoramento.

Logo após as apresentações, abriu-se espaço para diálogo entre os interlocutores estaduais do PRT para alinhamento, análise e discussão dos aspectos relevantes para o desenvolvimento e fortalecimento do Programa de Regionalização do Turismo - PRT. Foram salientadas nas discussões a atual situação das instâncias de Governança (regionais e municipais); os critérios obrigatórios para atualização do Mapa do Turismo Brasileiro para o ano de 2019 e 2021, sobre a obrigatoriedade de formalização de IGR e de Conselho Municipal de Turismo ativo; abertura do Programa no SICONV para apoio e fortalecimento das Instâncias de Governança Regional - IGR; sobre a alteração da Portaria Nº 205, de 09 de dezembro de 2015, (alterada pela Portaria nº 268, de 28 de dezembro de 2016).

Ademais todas as questões foram intensamente debatidas por parte dos interlocutores. Para atualização do Mapa do Turismo Brasileiro, muito se discutiu sobre a importância de ter como critério obrigatório para atualização de 2019 o Conselho Municipal e a Instância de Governança Regional - IGR. **Foi sugerido por alguns estados que, para a atualização do Mapa do Turismo Brasileiro de 2019, seja incluído na Portaria como critério obrigatório ter Conselho Municipal de Turismo instituído, devidamente comprovado por meio de Lei e Atas atualizadas das reuniões, ficando para 2021 a obrigatoriedade de IGR formalizada e ativa. Cabe salientar, que os Estados de MG, PR e GO manifestaram interesse em incluir já na atualização do Mapa de 2019, como critério não só o Conselho Municipal, como as Instâncias de Governança Regional também, sendo os dois critérios como obrigatórios. Porém, após votação, considerando a maioria, foi acordado para a atualização do Mapa em 2019, ter como critério obrigatório o Conselho Municipal de Turismo, ficando para 2021 as IGRs. No entanto, ressaltou-se que o assunto seria levado para conhecimento do Secretário Nacional de Estruturação do Turismo – SNETur/MTur para deliberação.**

9 de maio (2º dia)

Em continuidade ao evento, no segundo dia, houve apresentações do Dr. Fabrício Amaral (Advogado, consultor e professor universitário), sobre a importância das Instâncias de Governança Regionais para o desenvolvimento da política pública de turismo; do Dr. João Araújo, diretor-presidente do Conselho Municipal de Turismo de Manaus; do Sr. Tayke Monteiro, diretor de aventuras da empresa pioneira em agenciamento de aventuras na Amazônia – Pra que Rumo; da Sra. Camilla Gonçalves, sócia-fundadora do Local Hostel e idealizadora do roteiro Rota dos Rios; do Sr. Lúcio Bezerra, proprietário do Flutuante Ecolazer e membro do Grupo Técnico de Flutuantes –



Restaurantes Flutuantes; do Sr. Gumercindo Neto, Presidente e fundador da Cooperativa de Artesanato Sustentável do Amazonas; e da Sra. Karen Pacheco Stempozekas – analista de Conservação Programa Amazônia - WWF-BRASIL- Turismo de Base Comunitária, em Barra de São Miguel (Apuí).

O Dr. Fabrício Amaral explanou sobre o *Programa de Regionalização e a relação com as Instâncias de Governança Regionais*: objetivos, modelos de gestão, eixos de atuação, estratégias para implementação, formas de formalização de IGR; formatos legais existentes, entre outros esclarecimentos importantes. Segundo ele, é fundamental a contratação de um executivo de mercado para a IGR. Outro ponto abordado foi sobre o Ministério do Turismo ter um critério objetivo, permitindo recursos a mais para quem tem Instância de Governança.

O Dr. João Araújo apresentou a estrutura do *Conselho Municipal de Turismo de Manaus*: criação, reativação e ampliação; regimento interno; estrutura; competências básicas; reuniões; ações do COMTur/AM e os resultados alcançados.

Tayke Monteiro, cofundador e diretor da empresa *Pra que Rumo*, pioneira em agenciamento de aventuras na Amazônia, apresentou uma pesquisa demonstrando as perspectivas, novidades e oportunidades desse mercado; a plataforma de experiências de ecoturismo e turismo de aventura (site em que é possível comprar passeios e várias outras atividades turísticas); falou sobre o potencial do turismo de experiência (gastronômico, de base comunitária, cultural, científico, institucional) e mostrou diversas fotos de experiências de turistas encantados.

Camilla Gonçalves, idealizadora do Projeto *Rota dos Rios*, apresentou o roteiro de barco que contempla Manaus/Alter do Chão/Belém. Segundo ela, o objetivo do Projeto foi o aumento da permanência e gasto dos visitantes; uma melhor distribuição territorial dos visitantes e da riqueza gerada; estimular a economia das áreas envolvidas, além de aumentar a notoriedade dos atrativos e recursos turísticos menos conhecidos. A também sócia-fundadora do Local Hostel apontou um problema relativo a informações sobre viagens de barco. Para ela são quase inexistentes na internet. A Rota dos Rios também vem trabalhando para mudar esta realidade. Desde 2015, mais de 400 pessoas compraram bilhete de barco para fazer esta rota, isto somente no Local Hostel.

Logo após, houve a apresentação sobre *Restaurantes Flutuantes* pelo Sr. Lúcio Bezerra, proprietário do Flutuante Ecolazer, localizado em Tarumã, onde oferece aos turistas vários chalés flutuantes (construção com toda a estrutura de uma casa de caboclo, com quarto, banheiro, cozinha com geladeira, fogão, bebedouro, mesa, cadeiras, além de churrasqueira e um deck com chuveiro. O local é ideal para encontros familiares, casais e amigos, onde podem desfrutar das belezas naturais do local. Segundo o Sr. Lúcio, os Restaurantes Flutuantes tornaram-se opções de lazer e uma importante atividade turística, visto que além de uma boa comida, oferecem várias



opções de lazer, como por exemplo *Stand Up Paddle* (SUP), esporte em que se fica em pé em cima de uma prancha.

A próxima apresentação foi a do Sr. Gumercindo Neto, presidente e fundador da Cooperativa de Artesanato Sustentável do Amazonas. O artesanato da Amazônia é feito com materiais da floresta e atualmente está presente em grandes vitrines da Europa. O Sr. Gumercindo ressaltou a importância do apoio do Governo local para a divulgação e crescimento dessa atividade.

Por último, foi a vez da Sra. Karen Pacheco, analista de Conservação do Programa Amazônia da *WWF-Brasil – Turismo de Base Comunitária em Barra de São Miguel* (Apuí), que apresentou o papel da WWF no Brasil e no mundo e o Programa Amazônia, que contempla 3 eixos temáticos: 1) Preservação do Capital Natural; 2) Construção de paisagens resilientes e 3) Promoção da Economia Verde. Karen explanou sobre a importância do Turismo de Base Comunitária, como a geração de renda para as famílias, o engajamento comunitário, valorização da cultura local, consolidação do turismo e capital social. Em relação ao trabalho em Barra de São Miguel, foram realizados um diagnóstico socioeconômico da comunidade, oficinas de sensibilização e identificação de demandas (consolidação dos roteiros, visitas experimentais, intercâmbios, treinamentos em A&B e gestão de negócios, artesanato e design, identidade visual da comunidade, infraestrutura, entre outros potenciais). Foram trabalhadas 80 famílias, envolvendo 300 pessoas.

Além das apresentações, foi informado aos presentes sobre o prazo de abertura do Sistema de Informações do Programa de Regionalização do Turismo - SISPR-T; **definido o local do próximo encontro, como sendo em Brasília e posteriormente em Salvador; foi retratado sobre a possibilidade de inserir no portal da regionalização um campo para publicação de artigos, matérias, sugestões e etc, por parte dos estados - interlocutores, no intuito de ser um canal de informação dos estados.** Os participantes também preencheram ficha de sugestões, com recomendações para o aprimoramento do Programa de Regionalização do Turismo – PRT. Como forma de agilizar o contato entre os interlocutores e o Ministério do Turismo sobre assuntos relacionados ao Programa de Regionalização do Turismo, foi indicado entres os presentes, um representante por macrorregião: Alessandra Lontra, interlocutora da Paraíba representando a Região Nordeste; Maria de Fátima Gonçalves, interlocutora do Pará, representando a Região Norte; Deise Bezerra, interlocutora do Paraná, representando a Região Sul; Flávia Ribeiro, interlocutora de Minas Gerais, representando a Região Sudeste e Luciano Soares, interlocutor do Goiás, representando a Região Centro-Oeste, ficando assim denominado de Grupo de Macrorregionais do PRT.

10 e 11 de maio (últimos dois dias)

No dia 10, os participantes realizaram visita técnica na Comunidade Flutuante Catalão, momento em que a Sra. Raimunda Queiroz, líder da Comunidade Flutuante, falou sobre o desenvolvimento da Comunidade, e o Sr. Júlio falou sobre as atividades realizadas pela Cooperativa de Turismo e seus resultados para o turismo local. Também foram realizadas visitas técnicas à Associação de Turismo da Cachoeira do Castanho (Flutuante dos Botos); à Tribo Indígena Tuyuka/Sipiá.

No dia 11, aconteceu a visita técnica no Centro de Atendimento ao Turismo – CAT/Amazonas, com apresentação do Projeto Largo São Sebastião; realização de visita ao Teatro Amazonas, com apresentação dos eventos realizados pelo Governo Estadual, visando ao aumento do fluxo turístico; do Projeto de Revitalização do Centro Histórico de Manaus. Em seguida, foi realizada visita nos pontos turísticos de Manaus, com o intuito de apresentar a realidade do turismo local e das ações realizadas pelos agentes do turismo para a melhoria do setor.

O encerramento oficial foi proferido pela Coordenadora-Geral Substituta da CGMT/MTur, Ana Carla Moura, juntamente com o Presidente da Empresa Estadual de Turismo do Amazonas – Amazonastur, Sr. Orsine Oliveira Jr, que agradeceram a presença de todos, dando-se como satisfeitos com os diálogos, participação e empenho de todos.

RESULTADO FICHAS DE SUGESTÕES PREENCHIDAS PELOS INTERLOCUTORES/ PLANO DE AÇÃO DO MTUR

	ASSUNTO	SOLICITAÇÕES/SUGESTÕES	AÇÃO/ESTRATÉGIA
1.	SICONV	<ul style="list-style-type: none">• Capacitação no SICONV (AM, BA, CE, PE, PI, SE);• MTur disponibilizar ficha de análise com recomendações técnicas referente à situação do porque o projeto não ter sido aprovado / resposta dos projetos não aprovados (PE, RR).	<p>- Existe no Portal de Convênios – SICONV, a Rede do Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse - Rede Siconv, que tem por objetivo ampliar significativamente a capacitação dos usuários do SICONV. Informações mais detalhadas acessar: http://portal.convenios.gov.br/redesiconv</p> <p>- SICONV.- As propostas enviadas para análise da CGMT/DEOTur/SNETur, quando não passível de aprovação,</p>

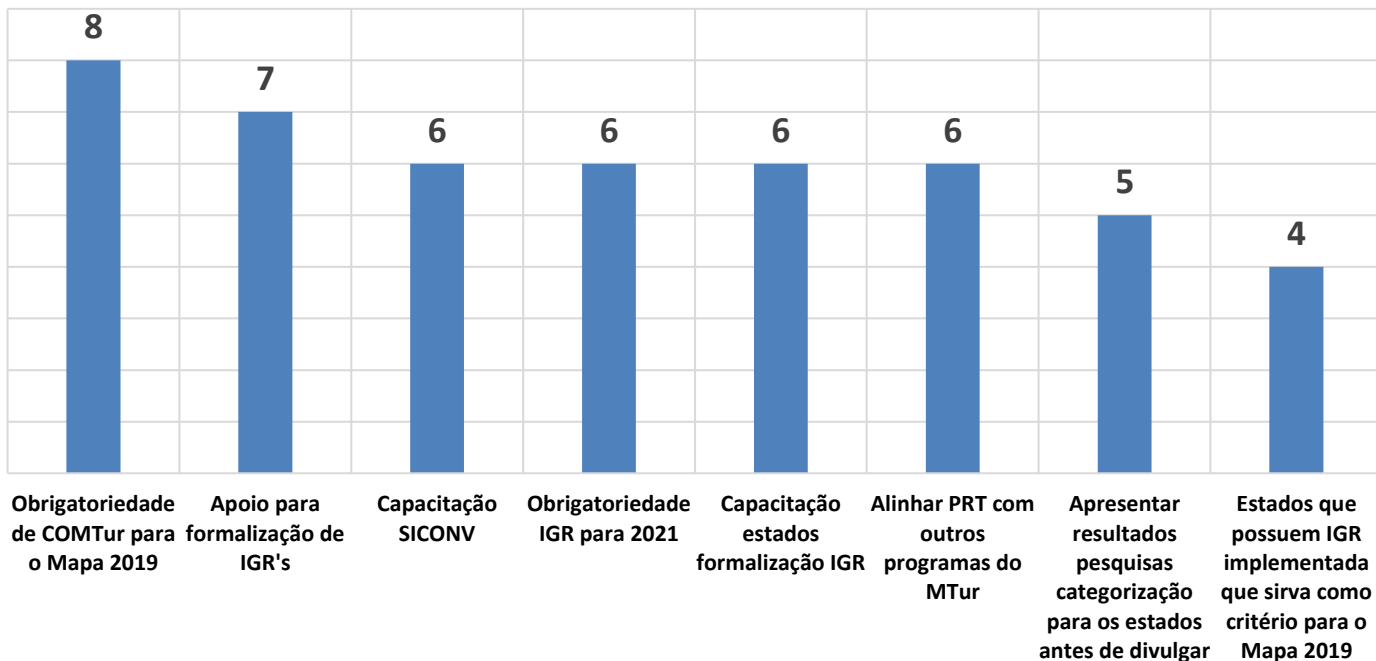
			detém de um Parecer Técnico informando a não objeção.
2.	IGR	<ul style="list-style-type: none"> • Exigência de IGR formalizada e ativa apenas para o remapeamento de 2021, com comprovação de funcionamento por lei e atas atualizadas (AM, AL, MT, PI, RN, RO); • Portaria inserir além dos critérios para 2019, a obrigatoriedade de IGR para 2021 (AL); • Poderá ser facultativa para o remapeamento de 2019 (AM, MS, RR); • Definir formas /mecanismos de monitoramento de certificação das IGR's (PR); • Capacitação dos estados para formalização de IGR's (BA, CE, PB, PI, RN, SE); • Editais específicos/recursos especiais para os estados que possuem IGR formalizada e ativa (AL, SP); • Realizar de encontro nacional de IGR's (MT); • Estudar mecanismos de estruturação/ sustentabilidade das IGR's (PR, RR); • Estados que já possuem IGR formalizada e bem implementada que sirva como critério para o Mapa 2019 (GO, MG, PR, RO); • Termo de Compromisso do município para formalização de IGR até 2021, apresentar regimento, estatuto e ata (ES); • Apoio para formalização de IGR's, inclusive financeiro – firmar convênio, articulação com o Sebrae (AL, AM, GO, CE, PE, RN, RR). 	<p>- Assunto a ser apresentado ao Secretário Nacional de Estruturação do Turismo para deliberação sobre o que foi indicado na 29ª Reunião.</p> <p>Certificação IGRs - Sistema em produção – (projeto CGMT).</p> <p>Capacitação das UF para formalização das IGRs - Em articulação com a Coordenação-Geral de Qualificação Turística.</p> <p>- Programa Aberto no SICONV – Programa nº. 5400020180012 – Tendo como critério a existência do Conselho Municipal e documento comprobatório que o município faz parte de uma Instância de Governança Regional.</p>

<p>3.</p>	<p>Categorização</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentar os resultados de pesquisas aos estados antes de oficializar/publicar (AL, MG, PB, RO, RR); 5 • Definir forma mais efetiva de contribuição do estado nas pesquisas de categorização (PR); • Atribuir pesos diferenciados para os critérios de categorização/ Avaliar forma de uso do Cadastur como critério quantitativo (PR); • Trabalhar em parceria com a rede de observatório do turismo para encontrar soluções para os gargalos da categorização (MG); • Trabalhar a categorização das regiões formalizada por eixos (MG); • Criar variável que contemple melhor os municípios que possuem fluxo turístico com hospedagem <i>day-use</i> (apenas um dia, sem pernoite (SP); • Sensibilizar o segmento de hotelaria sobre a sua importância para a Categorização dos municípios (AM); • Rever metodologia utilizada para a categorização, incluindo outros empreendimentos que não só meios de hospedagem, valorizando assim municípios menores (PE). 	<p>- Sugestão acatada. Na próxima atualização será apresentada aos Interlocutores antes da publicação.</p> <p>- Articulação em andamento com a Coordenação do CADASTUR.</p>
<p>4.</p>	<p>PRT</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Alinhar o PRT com outros programas do MTur (MT, PI, RN, BA, PA, PB); • Participação obrigatória de interlocutores estaduais nos encontros nacionais (PR, RO); • Criar regimento interno (PR); • Critérios para regionalização: órgão oficial, dirigente, LOA com despesas comprovadas, Conselho Municipal, planejamento estratégico e diagnóstico do turismo (CE); 	<p>- Articulação em andamento com a CGPLA (PRODETUR+TURISMO), CGET (Eventos), RIMT, CADASTUR, CGTR (Turismo Responsável), DEQUA, Marketing, Infraestrutura).</p>

		<ul style="list-style-type: none"> • Abertura permanente do SISPRPT para atualização em tempo real de dados cadastrais (MT); • Convidar o Sebrae para participar das reuniões/Encontro Nacional de Interlocutores/Alinhamento de decisões e política do PRT (GO, MG); • Recursos para execução do PRT (AM); • Maior destaque do PRT no Portal do MTur (PA, PB); • Edital de boas práticas de gestão regional, premiação (GO, MG); • Trabalhar de forma diferente/valorizar os estados que já desenvolvem a regionalização (GO, MG) • Planejamento estratégico para o PRT - ações estratégicas (PA, PB); • Capacitação por consultores especializados em políticas públicas, com experiência no PRT (PE); • Portaria do MTur com critérios para o PRT 2019, para dar respaldo aos interlocutores regionais (PE). 	<p>- O SISPRPT fica disponível permanentemente para edição de informações referentes a cadastro.</p> <p>Programa Aberto no SICONV – Programa nº. 5400020180012.</p> <p>Planejamento PRT – Previsto para construção na próxima Reunião Nacional dos Interlocutores do PRT.</p>
5.	Mapa do Turismo	<ul style="list-style-type: none"> • Ser obrigatório ter Conselho Municipal de Turismo para o Mapa 2019/ definição dos critérios via Portaria (BA, ES, MS, MT, PB, RN, RO, RR); • Qualificação dos critérios de comprovação dos órgãos de turismo: lei de criação, estatuto, regimento interno, PPA e LOA, atas dos últimos 6 meses (ES, PR); • Obrigatoriedade de Plano Municipal de Turismo para 4 anos para Mapa 2019(BA); • Disponibilizar emissão de declaração de participação do município no MAPA no site do MTur (MT); • Criação de programas e ações 	<p>- Com a abertura do Programa para elaboração de Planos Municipais de Turismo, foi dado início à importância dos Conselhos Municipais de Turismo.</p> <p>- Programa aberto no SICONV para elaboração de Planos Municipais de Turismo.</p>

		<p>complementares que valorizem a participação do município do Mapa/Ações estruturantes como programas de gestão/captação de recursos, etc. (PA, RR);</p> <ul style="list-style-type: none"> • Pedir plano turístico da região turística e do município (RR). 	
6.	Capacitações	<ul style="list-style-type: none"> • Capacitação para gestores do turismo e interlocutores – pode ser EAD (GO, MT, MG); • Curso EAD para interlocutores e participantes de IGR's (PE). 	<p>- Programa MTur: Turismo Braços Abertos - informado aos interlocutores na mesma data sobre a sua abertura.</p>
7.	Outras sugestões	<ul style="list-style-type: none"> • Trabalhar de forma regional a promoção dos eventos pela RIMT (SP); • Os eventos divulgados pelo MTur ter como critério a participação do município no Mapa e no PRT (PE); • Colocar na RIMT as regiões turísticas/Trabalhar em conjunto com o PRT no sentido de comercialização (PA). • Rede de inteligência trabalhar em parceria com o PRT (GO, PB, PR); • Realização de ações de incentivo à formalização de meios de hospedagem - parceria com o Sebrae e Secretarias de Turismo estaduais (GO, MG, MT). • Fortalecer os Fóruns/Conselhos Estaduais para o avanço da gestão compartilhada do Sistema Nacional do Turismo (GO). • Integrar MTur, estados, SENAC e Sebrae (CE). • Realizar pesquisa de demanda doméstica da mesma forma que realizada a pesquisa internacional (RN). • Comprovação para orçamento turismo: QDD com ação específica para o turismo; LOA com ação específica para o turismo (MS, ES). 	<p>- Articulação em andamento com a CGPRO - RIMT</p> <p>- Sugestão apresentada para a Coordenação de Eventos que já utiliza o Mapa como ferramenta de gestão.</p> <p>- Articulação em andamento com a CGPRO - RIMT</p> <p>- Articulação em andamento com a CGPRO - RIMT</p> <p>- Articulação em andamento com a coordenação do CADASTUR.</p> <p>- A sugestão será avaliada com o estado que a indicou.</p> <p>- Acordo de Cooperação SEBRAE/EMBRATUR e MTUR em desenvolvimento.</p> <p>- Pesquisa de demanda doméstica está em processo de atualização.</p> <p>- Faz parte dos critérios obrigatórios do Mapa.</p>

As 10 sugestões mais citadas/ Nº de Estados



RECOMENDAÇÕES FINAIS:

- Portaria de atualização do Mapa – ter Conselho Municipal como critério obrigatório e IGRs para 2021 (a ser deliberado pelo Secretário da SNETur).
- PRT – Possibilidade de Integração a Programas e Ações do MTur (Reunião de Articulação com as áreas) – Reunião com o grupo Macrorregional.
- Conclusão e disposição no Portal da Regionalização do Documento de Orientação para criação do Conselho Municipal.
- Abertura do Programa no SICONV para fortalecimento do Programa PRT (Programa SICONV 5400020180012).
- Apoio do MTur aos Estados que precisam avançar com o Programa de Regionalização do Turismo.
- Disposição no Portal da Regionalização para encaminhamento de documentos que os estados desenvolvem para os trabalhos direcionados ao PRT (Mural do PRT).

Observação: Fazem parte deste relatório as apresentações citadas; os impressos distribuídos; as fichas de sugestões individuais preenchidas por cada estado; a lista de presença; fotos e vídeos.

Apresentações, fotos e vídeos disponíveis nos endereços eletrônicos abaixo:

http://regionalizacao.turismo.gov.br/index.php?option=com_k2&view=itemlist&layout=category&task=category&id=4&Itemid=148

http://regionalizacao.turismo.gov.br/index.php?option=com_phocagallery&view=categories&Itemid=145